





Déjà Vu, de Caio Fernando Nicolette

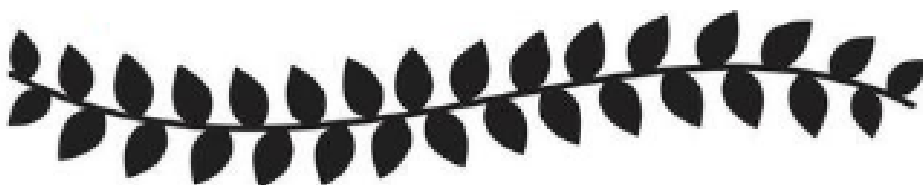
1º Edição

2024. Todos os direitos reservados.

“Esta é uma obra de ficção sem comprometimento algum com a realidade. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas será mera coincidência”.

Contém ilustrações originais o autor, devidamente assinadas.

É proibida a reprodução, parcial ou total, por quaisquer meios de conteúdo, desta edição, de acordo com a Lei 9.610 / 98;



DEJÄU

Um romance de

Adolfo
Rodrigues
Madelha

Nota do Autor

Déjà Vu é uma história que já existia em minha mente há muitos anos; um dia, simplesmente a transpassei para as páginas. Esta é a curta saga de Ariel, uma adolescente de dezesseis anos que fica desolada com o término de um relacionamento. Seu namorado é bem mais velho e, antes de se mudar para uma nova cidade, decide abreviar a relação. Ele é astronauta profissional, trabalha para a *NASA* e tem uma expedição marcada para as proximidades da lua. Com o fim do namoro, Ariel decide cometer suicídio; ela salta para a morte do topo de um penhasco. Atendendo ao seu último pedido, a família decide sepultá-la em uma urna funerária ecológica; o cadáver é depositado em posição fetal em uma cápsula oval feita de um material biodegradável produzido a partir do amido. Uma vez enterrada, a cápsula se transforma em uma árvore, que deverá ser cuidada por parentes e amigos da jovem falecida. Enquanto o invólucro material de Ariel se decompõe nas profundezas, uma tímida arvorezinha nasce no topo de sua sepultura. E, de uma maneira inesperada, a árvore percebe que possui consciência! Ela pode pensar, respirar, interagir com outros seres e inclusive se apaixonar. A árvore acaba caindo de amores pela lua e, apesar da estranha sensação de já ter vivido tudo aquilo, ela está disposta se desprender de suas raízes se for o caso, para então flutuar até a encantadora esfera que ilumina a noite. Animais silvestres, seres da floresta e inclusive outras plantas passam a caçoar da árvore apaixonada. A lua, se pudesse, retribuiria o sentimento; mas estão distantes demais uma da outra. Será que esse novo relacionamento tão peculiar tem alguma chance de existir?

PERSONAGENS

Ariel – Uma adolescente de dezesseis anos que decide cometer suicídio.

Kevin – Um astronauta, ex-namorado de Ariel.

Árvore – A pobre criatura pensante que se apaixona pela lua.

Lua – O ser mais brilhante de todo o céu; é capaz de dissolver até a mais tenebrosa das escuridões.

Estrelas – As vizinhas da lua. Assim como a árvore apaixonada, também são seres pensantes.

Coruja – De todos os animais do bosque, o mais inteligente.

Cervos – Uma trupe de animais zombeteiros; passam a caçar da árvore que se declara apaixonada pela lua.

Pássaros – As formas de vida voadoras que também se juntam aos cervos para zombar da árvore.

Nuvem – Um ser vívido e misterioso que decide tentar ajudar a árvore.



*Para minha mãe, Simone,
Que foi quem ouviu e se emocionou com
essa história primeiro.*

F A T O S

Déjà vu, do francês, “já visto”, é aquela sensação de que você já conhece um lugar que nunca havia frequentado antes ou já viveu uma situação que acaba de acontecer pela primeira vez. Para além das suposições de vidas passadas, existem teorias científicas que tentam explicar a experiência.

Não existem causas totalmente explicadas para o déjà-vu, mas as pesquisas indicam que o fenômeno pode ser multifatorial. As teorias que advogam que a situação teria sido experimentada em vidas passadas são inválidas, uma vez que estas ocorrências não poderiam recriar a situação com exatidão.

Portanto, o déjà vu pode ser explicado como uma sensação desencadeada por um fato presente estranhamente familiar, ainda que esteja acontecendo pela primeira vez. Sabe-se que a nossa memória às vezes pode falhar; nem sempre se consegue distinguir o que é novo do que já era conhecido. Eu já li este livro? Já assisti a este filme? Já estive neste lugar anteriormente? A sensação geralmente vem acompanhada por questionamentos desta natureza.
